

REVISÃO SISTEMÁTICA EM PSICOLOGIA: PRÁTICAS PSICOLÓGICAS COM MULHERES PUÉRPERAS

Jamylle Silva Farias¹, Tauany Pereira Santos², Alinne Ferreira da Silva³

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau. E-mail: jamylle.farias@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau. E-mail: tauanyp0813@gmail.com; ³Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau. E-mail: alinnepsic1@gmail.com

Introdução: Na saúde da mulher, observadas as vulnerabilidades intrínsecas ao processo histórico, têm-se o puerpério, como um marco em que ocorrem alterações, e/ou podendo ocorrer complicações ginecológicas fisiológicas e psicológicas, naturais causadas pela gestação ou parto. Fazendo-se necessário assim, uma intervenção multiprofissional que promova a redução desses efeitos e/ou diminuição de mortalidades do binômio mãe/bebê, principalmente, por demandas em saúde mental. **Objetivo:** Esta pesquisa objetiva compreender de que modo a Psicologia enquanto ciência tem buscado desenvolver o saber sobre a prática psicológica com o público de mulheres em situação de puerpério, visando ser instrumento de averiguação prática, como também, convite ao investimento no desenvolvimento metodológico, da área. **Material e Método:** Utilizou-se o método qualitativo, mediante a construção de uma revisão sistemática de dados, por um resumo integrado das informações já produzidas, no campo de estudo que se busca trabalhar. Para análise dos dados produzidos teve-se como referência a Análise de Conteúdo, na perspectiva de Minayo. Explorou-se os descritores: psicologia and puerpério, psicologia and puérperas, e, psicologia and puerpério and práticas, nos diretórios das plataformas, SciELO (Scientific Electronic Library Online) BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) e BVS-PSI (A biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil). Tendo como inclusão: trabalhos na língua portuguesa; área da Psicologia e no marco de 2017 a 2022. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 150 resultados, com documentos disponíveis para download. Tendo como resultado final após o cruzamento 17 documentos; sendo 4 da revista SciELO; 13 da revista BDTD. Na análise de regiões; região Sul (0), região Sudeste, com (8), Norte (2), Nordeste (5) e Centro-Oeste (2). Por estado obteve-se: Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal de Brasília; Conselho Federal de Psicologia; Universidade Federal do Espírito Santo; Universidade Estadual da Paraíba; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Rio de Janeiro; Universidade Federal de Rio Grande do Norte; Universidade Federal de São Paulo. Este achado oferece um indicativo de que a área predominante a psicologia, tem produzido poucos artigos sobre práticas psicológicas com mulheres puérperas. **Conclusão:** Os dados reunidos apontam para uma concentração de artigos produzidos na região Sudeste, entre os anos de 2017 e 2022. É imprescindível o trabalho dos pesquisadores para a compreensão do fenômeno, trabalho este que se reflete na avaliação e no desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento do problema. Na maioria das pesquisas observa-se que o tema puerpério tem sido pouco abordado, sendo citado termos como pós-parto, parto, ou ainda gestação para se tratar do puerpério, observa-se uma recorrência da enfermagem sobre a temática.

Descritores: Psicologia; Saúde; Mulheres.